



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

REFLEXÕES A PARTIR DE PRÁTICA DE UM PROFESSOR BEM SUCEDIDO¹

Tatiana Bonfada Trevisan², Simone Vione Schwengber³.

¹ Projeto de pesquisa: Educação Física e Atuações Docentes: As Implicações da Cultura Escolar, realizado no curso de Educação Física da Unijuí.

² Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Educação Física da Unijuí.

³ Professora orientadora, do Curso de Educação Física e do mestrado em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Participante do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero – Geerge -, vinculado ao PPG-EDU da UFRGS do grupo Paidotribus.

Resumo

Este estudo consiste em uma pesquisa de cunho etnográfico e de natureza qualitativa. Tem como pressuposto investigar por que profissionais formados na mesma Universidade, inseridos em um mesmo curso de Educação Física, têm perfis tão diferentes de atuação. Após observar o trabalho de dois professores, pretendemos analisar e compreender a prática bem sucedida, com o intuito de definir o perfil deste professor, por que sua prática é considerada bem-sucedida e como se desenvolve, focalizando o trabalho nos anos de 2009, 2010 e 2011 realizado com o mesmo grupo de alunos. A coleta de dados deu-se em uma escola da Rede pública Estadual de Ensino no município de Ijuí/RS, por meio de observações da atuação docente do professor; entrevista com os professores de outras disciplinas; dinâmica das palavras; ilustrações com o tema: “aula de Educação Física” e questionário aplicado ao professor da disciplina. Em relação a todos os elementos observados, este é um profissional que pode ser considerado bem-sucedido.

Palavras-Chave: Educação Física, prática pedagógica bem-sucedida, profissional reflexivo.

Introdução

Como desdobramento da pesquisa anterior apresentamos a seguinte questão de pesquisa: Como e por que, professores formados na mesma universidade, nas mesmas condições, têm perfis diferentes de atuação?

Assim, após observar o trabalho de dois professores com perfis bem heterogêneos, pretendemos analisar e compreender a prática pedagógica bem-sucedida, inicialmente perguntando: Como é o perfil do professor bem-sucedido? Por que uma prática é considerada bem-sucedida? Como se desenvolve uma prática pedagógica bem-sucedida? O que pode contribuir para tal? Optamos então, por investigar o trabalho do professor considerado bem-sucedido, que atua nas séries finais do Ensino Fundamental de uma Escola da Rede Pública



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Estadual, focalizando especialmente o trabalho desenvolvido nos anos de 2009, 2010 e 2011, com o mesmo grupo de alunos.

A prática pedagógica do professor se inicia na organização do trabalho escolar, o que engloba momentos de planejamento, estudos de aperfeiçoamento, reflexões sobre a prática, considerando inicialmente o seu universo cultural e sua formação. O professor, no entanto, precisa que este trabalho siga além da sala de aula e a sua prática docente seja um momento de construção de conhecimento através da reflexão da mesma.

Para Freire (1996), ensinar exige do professor uma gama de competências: competência profissional, que inclui domínio dos conteúdos a serem ministrados e domínio dos procedimentos didáticos metodológicos de ensino, criticidade, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, ética, tolerância, curiosidade, criatividade, alegria, comprometimento, afetividade, risco, aceitação do novo, rejeição a qualquer forma de discriminação, rigorosidade, bom senso, paciência, conhecimento da realidade, liberdade e autoridade, respeito à autonomia dos educandos, humildade, esperança, saber escutar, disponibilidade para o diálogo, bem-querer aos educandos, tomadas conscientes de decisão, tudo isso viabilizado por meio de uma constante reflexão sobre a prática, assim compreendida pelo autor: “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática sem a qual teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo” (FREIRE, 1996, p. 24).

Não existe um perfil único que represente um “bom professor”. Uma prática bem-sucedida pode ser considerada uma relação entre vários elementos. Se considerarmos as características técnicas, o professor bem-sucedido: conhece o seu aluno e adapta o ensino as suas necessidades; reflete sobre sua prática; domina o conteúdo e metodologia para ensiná-lo; tem poucas faltas e interrupções; é responsável com o seu trabalho e perante os seus alunos; usa eficientemente o material didático; fornece *feedback* constante e apropriado; fundamenta o conteúdo na unidade teórica-prática; comunica aos alunos o que espera deles e por que; ensina estratégias metacognitivas aos alunos e as exercita; estabelece objetivos cognitivos tanto de alto quanto de baixo nível; integra seu ensino com as outras áreas. Considerando as características afetivas, o professor bem-sucedido: demonstra interesse, entusiasmo, vibração, motivação e/ou satisfação com o ensino e seu trabalho, valorizando o seu papel; desenvolve laço afetivo forte com os alunos; mantém um clima agradável com os alunos; é afetivamente maduro (não bonzinho). Dentre as características sociopolíticas, o professor: conhece a experiência social concreta dos alunos; possui visão crítica da escola e de seus determinantes sociais; possui visão crítica dos conteúdos escolares (GALVÃO, 2002, p. 67-68).

Percurso Metodológico

A investigação acerca do professor bem sucedido foi realizada em uma escola da Rede pública Estadual de ensino, no município de Ijuí – RS. Os sujeitos investigados foram o professor de Educação Física, alunos do Ensino Fundamental da 6ª série, e também professores de outras disciplinas que trabalhavam nessa escola.

O período de observação das aulas de Educação Física na escola foi de agosto a dezembro de 2009. O conteúdo contemplado na escola “A” foi exercício físico e





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

posteriormente, ginástica. A intenção foi a de observar o que acontecia durante as aulas: atuação do professor, suas implicações com a cultura escolar, entre outros elementos. As observações das práticas pedagógicas do professor da escola “A” aconteceram em um total de 12 aulas em 2009, em uma turma de 6ª do Ensino Fundamental da referida escola, na qual o docente atuava. Essa turma tinha horário de aula nas terças-feiras das 13h30min às 15h30min. Exemplificando, o instrumento de pesquisa foi aplicado na seguinte ordem:

- 1º momento: observações (agosto a dezembro de 2009) da atuação docente do professor;
- 2º momento: entrevista com os professores que se dispuseram a participar da pesquisa;
- 3º momento: dinâmica das palavras, quando, em uma folha de ofício, os alunos escreveram palavras soltas que lhes vinham à mente quando o assunto era Educação Física;
- 4º momento: ilustrações com o tema: “aula de Educação Física”.
- Questionário com o próprio professor de Educação Física.

A Escola Estadual “A” acolhe cerca de 300 alunos e 28 professores. A escola atende um público oriundo de bairros próximos a ela, e a população é caracterizada como de trabalhadores.

O professor de Educação Física aqui nomeado como professor “A” atua nas séries finais do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual do município de Ijuí-RS. Tem 46 anos, é casado e possui uma filha com quatro anos. Ele concluiu o curso de Graduação em 1999 e ainda não finalizou o curso de Pós – Graduação – especialização - em Educação Física escolar que iniciou em 1999, cujo tema era “planejamento participativo nas aulas”, ambos na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

Ele está há 12 anos no exercício da docência. Trabalha 40 horas semanais e não possui nenhuma atividade fora do sistema educativo formal, atuando 20 horas como docente em Educação Física na Escola Estadual e 20 horas como vice-diretor em uma Escola Municipal.

Resultados Obtidos

Esse professor é uma pessoa cheia de disposição e está sempre animado para ministrar suas aulas e para ajudar a escola em assuntos que muitas vezes não envolvem a sua área. Ele não é do tipo que “dá a bola e sai”, pelo contrário, está sempre acompanhando seus alunos e os ajudando no que precisarem. Em meio a uma série de elementos e dificuldades que a própria disciplina enfrenta e também o contexto escolar, ele consegue realizar um ótimo trabalho, recebendo desta forma o reconhecimento por parte de toda a comunidade escolar.

Mesmo com dificuldades na infraestrutura da escola - (sem quadra) apenas dois campos - material escasso ou em condições precárias, histórico de alunos repentinos e problemas de comportamento, o professor consegue ter ótimo domínio da turma e dos conteúdos, desenvolvendo aulas em que os alunos sentem-se interessados e motivados a fazer o seu melhor.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

O professor busca a formação continuada e está sempre revendo a sua prática e melhorando a cada aula. Mesmo formado o professor ainda participa de um programa de Pós-Graduação – especialização - em Educação Física escolar que iniciou em 1999, cujo tema é “planejamento participativo nas aulas”, na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), mesma instituição em que se formou.

Elementos que justificam ainda mais a prática bem-sucedida deste professor são a qualificação profissional, considerando sua formação acadêmica, sua competência profissional (trabalho reconhecido por pais, alunos e professores de outras disciplinas), seu compromisso e responsabilidade no cumprimento de suas obrigações e abertura e disponibilidade para enfrentar os desafios da prática pedagógica.

O relacionamento deste professor de Educação Física com os demais, é o melhor possível, pois eles têm uma amizade que vai além dos pátios da escola, por ele ser uma pessoa bem alegre, divertida e sempre disposto a ajudar. Eles têm admiração pelo trabalho que o professor realiza.

Durante as aulas de Educação Física o professor proporciona aos alunos o ensino de vários conteúdos, bem como diversas atividades e práticas significativas que possibilitam a eles adquirir conhecimento e aprendizagem. Os alunos têm aulas teóricas e práticas, acompanhamento do professor e auxílio deste no que precisam.

Destaca-se a presença e auxílio do professor nas atividades, os alunos gostam muito das aulas; dizem que o professor ensina muito bem, exige a roupa adequada e comportamento, que as aulas são muito legais, divertidas, interessantes; o professor desenha para que possam entender o conteúdo, os colegas se ajudam, o professor incentiva os alunos a não desistirem antes de tentar e, quando errar, tentar de novo; o professor está sempre disposto a tirar dúvidas e ajudar.

Todos estes elementos, apresentados por alunos e professores, só são possíveis de serem identificados, porque este profissional de Educação Física realiza um ótimo trabalho na escola, na qual ele cria um cotidiano dentro e fora dela, sendo o ator principal deste trabalho, o que permite que o realize com sucesso, tanto pela convivência amorosa com seus alunos, postura curiosa e aberta a mudanças, quanto pelos elementos já expostos.

Conclusões

Existem fatores que ocorrem dentro e fora da sala que muitas vezes atrapalham o desenvolvimento de uma aula, e um ensino de qualidade torna-se cada vez mais imprescindível, considerando-se que há vários indicadores que interferem nessa qualidade. O professor precisa estar preparado para tal.

Os resultados desta pesquisa nos mostram que o professor investigado consegue ir além das dificuldades encontradas no seu contexto escolar e realizar um trabalho que se caracteriza como bem-sucedido. Ele aborda os conteúdos em suas diferentes dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal, bem como diferencia este conteúdo e também a metodologia para ser possível a participação de todos nas aulas. Além disso, tem bem claro o



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

que vai ensinar, o faz de forma motivadora, tem uma ótima relação com alunos e colegas de trabalho, o que torna o ambiente escolar agradável.

Um elemento de grande importância que se destaca no trabalho deste profissional é o fato de ele se preocupar com sua atualização constante, buscar novos conhecimentos, acompanhando as novidades para poder atender às exigências do contexto em que está inserido. Desta forma também ele assume uma postura reflexiva, o que permite que sua prática seja revista, objetivando melhorá-la em situações que não estão de acordo com o proposto, buscando sempre proporcionar aprendizagem aos alunos.

Um profissional que realiza um bom trabalho reflete em toda a escola, resultando em professores e estudantes que valorizam, alunos que participam e aprendem e destacando a Educação Física, que ganha cada vez mais espaço dentro do ambiente escolar.

Agradecimentos

Agradeço ao Comitê Científico da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pela oportunidade de participar deste projeto, ao CNPq pela bolsa, aos professores participantes do grupo de pesquisa, pelo conhecimento ensinado. Ao professor investigado pela colaboração e disponibilidade, aos professores e alunos da escola, que fizeram parte desta pesquisa.

Referências

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GALVÃO, Zenaide. A Educação Física Escolar: a prática do bom professor. Revista Mackenzie de Educação Física e esporte, ano I, número I, 2002.